

1 Ata da 2ª reunião do Conselho Superior do Instituto Federal de Santa
2 Catarina realizada no dia vinte e oito de abril de dois mil e dez.

3
4 Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e dez, na sala 07 do Campus Florianópolis –
5 Continente, localizado na Rua 14 de Julho, nº 650, Enseada dos Marinheiros - Coqueiros, em
6 Florianópolis, Santa Catarina, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto Federal de Santa Catarina, sob a
7 presidência da Magnífica Reitora Profª. Consuelo A. Sielski Santos. Estavam presentes os seguintes
8 conselheiros: Alexandre Martins Vidor, Norberto Dias, Ademir Ruschel, Tarcisio Schmitt, Marcos Dorval
9 Schmitz, Miguel Pelandré Perez, Golberi de Salvador Ferreira, Zizimo Moreira Filho, Ary Victorino da
10 Silva Filho, Neusa Maria Gentil Jorge, Rogério Pereira, Vanessa de Oliveira, Paulo Roberto de Oliveira
11 Bonifácio, Daniela de Carvalho Carrelas, Thaynã Mariano Costa, Diego Trierweller e Felipe Recco.
12 Como convidados, compareceram à reunião: Nilva Schroeder, Jesué Graciliano da Silva e José Antônio
13 Bourscheid. Inicialmente, a Presidente do Conselho empossou os conselheiros Diego Trierweller,
14 nomeado como representante suplente dos discentes e Alexandre Martins Vidor, representante suplente
15 do Ministério da Educação. Em seguida, convidou os conselheiros para comparecerem à cerimônia de
16 Lançamento do Ano da Pesca no Brasil, que ocorrerá no dia 03 de maio, às 10 horas no Campus
17 Florianópolis - Continente. Informou ainda que no último dia 18 de abril foi realizado o concurso público
18 do IF-SC, com aproximadamente treze mil candidatos para duzentas e noventa e duas vagas, sendo que
19 todo o processo transcorreu dentro da normalidade. A Professora Consuelo informou que no dia 23 de
20 Abril de 2010 aconteceu, no Campus Florianópolis, o lançamento do Projeto do Maciço, uma parceria
21 entre o IF-SC e a comunidade do Morro da Cruz. **Temas em Pauta:** 1. Aprovação da Ata da Primeira
22 Reunião do Conselho Superior; 2. Referendar as Resoluções expedidas na vacância do Conselho
23 Superior; 3. Homologação do Diretor eleito do Campus Jaraguá do Sul; 4. Aprovação dos Regimentos
24 Internos do CDP e do CEPE; 5. Apreciação do Relatório da Comissão Permanente de Avaliação; 6.
25 Aprovação do calendário de apreciação do Regimento Geral do IF-SC; 7. Aprovação dos cursos: a)
26 Criação do Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em Gestão Tecnológica da
27 Inovação – Campus Florianópolis; b) Criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão em
28 Saúde, modalidade a distância – Campus Florianópolis; c) Criação do Curso Superior de Tecnologia em
29 Fabricação Mecânica – Campus Jaraguá do Sul; d) Criação do Curso Técnico Subsequente em
30 Programação de Jogos Digitais, modalidade à distância – Campus Florianópolis; e) Criação do Curso
31 PROEJA FIC em Auxiliar de Cozinha – Campus Florianópolis e Florianópolis-Continente; f) Criação do
32 Curso de FIC Instrutores de Libras – Campus Palhoça; g) Criação do Curso de FIC Edição de Imagens:
33 Fotografia Digital – Campus Palhoça; h) Criação do Curso de FIC Libras Básico – Campus Palhoça; i)
34 Criação do Curso de FIC Português Instrumental para Surdos – Campus Palhoça; j) Criação do Curso de

35 FIC Tradução e Interpretação: Libras/ Português – Campus Palhoça; l) Reestruturação do Projeto do
36 Curso Técnico Concomitante em Eletromecânica – Campus Araranguá; m) Reestruturação do Projeto do
37 Curso Técnico Subsequente em Automobilística (nova denominação de Manutenção Automotiva) –
38 Campus Florianópolis; n) Reestruturação do Projeto do Curso Técnico Subsequente em Eletroeletrônica –
39 Campus Chapecó; **Ordem do dia. 1) Aprovação da Ata da Primeira Reunião do Conselho Superior.**
40 Inicialmente o Conselheiro Golberi de Salvador Ferreira questionou os encaminhamentos contidos na ata
41 em seu item 4, tendo em vista que durante a reunião do dia 01 de março de 2010, não compreendeu que
42 os candidatos a Direção-Geral dos Campus devessem indicar no ato de sua candidatura os nomes dos
43 Chefes de Departamento de Administração e Ensino, de forma que entendeu que esta indicação deveria se
44 dar apenas durante o processo eleitoral, sem momento previamente definido. Em virtude deste
45 questionamento e diante de posicionamentos diversos entre os conselheiros, a Presidente do Conselho
46 Superior propôs votação entre o posicionamento apresentado pelo Conselheiro Golberi de Salvador
47 Ferreira e a redação original da ata, que exige a indicação dos nomes dos chefes de departamentos no ato
48 da inscrição da candidatura para o cargo de Diretor-Geral. Por maioria, decidiu-se manter a redação
49 original. A ata foi aprovada. **2) Referendar as resoluções expedidas na vacância do Conselho**
50 **Superior.** A Presidente do Conselho Superior, Reitora Consuelo Aparecida Sielski Santos informou que
51 foram expedidas dezessete resoluções durante a vacância do Conselho Superior, e salientou que todas
52 foram expedidas diante da necessidade de prosseguimento da gestão. O Conselheiro Alexandre Martins
53 Vidor afirmou que a vacância do atual Conselho Superior se deu em razão da transição entre o CEFET-
54 SC e o IF-SC. Além disso, foi necessário que o MEC e o próprio Instituto identificassem a nova
55 característica deste Conselho, diretamente voltado com a educação científica e tecnológica. Salientou que
56 o MEC fez a recomendação de que fossem expedidas as resoluções necessárias para a continuidade da
57 gestão, já que não poderia se constituir um conselho antes de se publicar o próprio estatuto da instituição.
58 Por fim, ressaltou que o conselho não deve apreciar ou aprovar as resoluções expedidas durante sua
59 vacância, mas somente referendá-las, já que neste momento apenas esta atribuição cabe aos conselheiros.
60 **Encaminhamentos:** Com apenas uma abstenção, os conselheiros referendaram as dezessete resoluções
61 expedidas na vacância do Conselho Superior. **3) Homologação do Diretor eleito do Campus Jaraguá**
62 **do Sul.** Janete Godói, Presidente da Comissão Eleitoral do Campus Jaraguá do Sul relatou que o processo
63 foi realizado com sucesso. Em seguida comunicou que o Professor Émerson José Soares venceu a eleição
64 com 67% (sessenta e sete por cento) dos votos válidos. Por fim, se colocou à disposição da instituição
65 para auxiliar em outros processos eleitorais. **Encaminhamento:** O Conselho Superior homologou a
66 eleição e, em seguida, a Presidente do Conselho informou que a cerimônia de posse do novo diretor
67 acontecerá no dia 29 de Abril de 2010, às 19hs, no Campus Jaraguá do Sul. **4) Aprovação dos**
68 **Regimentos Internos do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas e do Colegiado de Ensino,**

69 **Pesquisa e Extensão.** Inicialmente Consuelo Aparecida Sielski Santos salientou que em toda a Rede
70 apenas o IF-SC tem instituído o Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas, porém entende que este
71 Colegiado é de suma importância para a vida funcional dos servidores. Nilva Schroeder, Presidente do
72 Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão informou que o CEPE foi constituído há aproximadamente
73 dois anos. Salientou que este colegiado tem atribuições muito amplas e informou que todos os cursos com
74 implantação, extinção ou reestruturação devem passar por sua apreciação. Nilva Schroeder ainda
75 informou que a revisão do regimento interno foi necessária para adaptar os procedimentos de
76 funcionamento do CEPE e também constituir câmaras para a análise técnica das matérias a serem
77 apreciadas. Jesué Graciliano da Silva informou que o Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas,
78 anteriormente denominado de Colegiado de Recursos Humanos, foi constituído na Instituição há
79 aproximadamente sete anos. Informou que, por solicitação da comunidade, serão membros do CDP dois
80 discentes, o que foi necessário inserir neste novo Regimento. Por fim, salientou a importância do
81 colegiado para a instituição e seus servidores. O Conselheiro Golberi de Salvador Ferreira questionou a
82 necessidade de alternar a composição do CEPE em 50% (cinquenta por cento) a cada ano. Nilva
83 Schroeder esclareceu que este dispositivo encontra-se no Regimento Interno do Colegiado apenas para
84 não ferir o disposto no Regimento Geral do IF-SC. **Encaminhamentos:** Ambos os Regimentos Internos
85 foram aprovados. **5) Apreciação do Relatório da Comissão Permanente de Avaliação.** José Antônio
86 Bourscheid informou que a avaliação foi aplicada em todos os níveis de ensino e não só no superior,
87 como exige a legislação. Em seguida, apresentou o questionário e a forma de avaliação, em concordância
88 com cada segmento e nível de ensino. Por fim, o membro da comissão apresentou os gráficos com os
89 resultados apurados. Consuelo Aparecida Sielski Santos agradeceu a apresentação, salientou que o
90 processo de avaliação é necessário e que entende que se faz necessária a realização de algumas ações em
91 concordância com os resultados apresentados. Jesué Graciliano da Silva parabenizou a Comissão
92 Permanente de Avaliação por todo trabalho realizado, já que a condução foi de excelência. E aproveitou
93 para convidar a comunidade e seus representantes para participarem da comissão, já que esta deverá ser
94 renovada. A Conselheira Daniela de Carvalho Carrelas sugeriu que a avaliação seja aprimorada no
95 sentido de se definir em qual contexto encontra-se a instituição no momento da avaliação, para que a
96 compreensão do resultado esteja de acordo com todo o contexto. **Encaminhamento:** O Relatório da
97 Comissão Permanente de Avaliação foi aprovado por aclamação. **6) Aprovação do Calendário de**
98 **apreciação do Regimento Geral do IF-SC.** Jesué Graciliano da Silva mencionou que o Grupo de
99 Trabalho sugeriu que o processo de revisão seja finalizado até o final do mês de junho. Assim solicitou
100 que o Conselho Superior chame uma audiência pública, a se realizar no dia 21 de junho para a apreciação
101 das propostas de alteração ao Regimento Geral do IF-SC apresentadas pela comunidade. Em seguida,
102 apresentou uma proposta de calendário para a revisão do Regimento Geral do IF-SC, e solicitou a

103 aprovação do Conselho Superior. Golberi de Salvador Ferreira apresentou preocupação com relação à
104 definição do número de delegados para participação na audiência pública e solicitou que esta definição
105 ocorra nesta reunião. Para tanto, os conselheiros questionaram a necessidade de incluir os alunos de
106 Educação à Distância no cômputo total dos alunos a serem representados. O Conselheiro Alexandre
107 Martins Vidor informou que a orientação do MEC é pela participação dos alunos em EAD nas definições
108 institucionais, sendo que esta participação deve ocorrer em concordância com a realidade de cada
109 instituição. Debate. **Encaminhamentos:** Definiu-se que os alunos em EAD devem participar do processo,
110 em conjunto com a representatividade dos demais alunos. O Conselho definiu que tenha-se entre 100 e
111 150 delegados, sendo que atribuíram ao Grupo de Trabalho a competência para definir o número de
112 delegados por campi, respeitando a devida proporcionalidade. **7) Aprovação de cursos:** a) Criação do
113 Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional Gestão Tecnológica da Inovação – Campus
114 Florianópolis; b) Criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão em Saúde, modalidade à
115 distância – Campus Florianópolis; c) Criação do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica
116 – Campus Jaraguá do Sul; d) Criação do Curso Técnico Subsequente em Programação de Jogos Digitais,
117 modalidade à distância – Campus Florianópolis; e) Criação do Curso PROEJA FIC em Auxiliar de
118 Cozinha – Campus Florianópolis e Florianópolis-Continente; f) Criação do Curso de FIC Instrutores de
119 Libras – Campus Palhoça; g) Criação do Curso de FIC Edição de Imagens: Fotografia Digital – Campus
120 Palhoça; h) Criação do Curso de FIC Libras Básico – Campus Palhoça; i) Criação do Curso de FIC
121 Português Instrumental para Surdos – Campus Palhoça; j) Criação do Curso de FIC Tradução e
122 Interpretação: Libras/ Português – Campus Palhoça; l) Reestruturação do Projeto do Curso Técnico
123 Concomitante em Eletromecânica – Campus Araranguá; m) Reestruturação do Projeto do Curso Técnico
124 Subsequente em Automobilística (nova denominação de Manutenção Automotiva) – Campus
125 Florianópolis; n) Reestruturação do Projeto do Curso Técnico Subsequente em Eletroeletrônica – Campus
126 Chapecó; Inicialmente a Presidente do Conselho Superior solicitou que os conselheiros avaliem a
127 proposta de delegar a competência de aprovação dos cursos de Formação Inicial e Continuada para
128 aprovação do CEPE, devido ao grande número de cursos a serem aprovados ao longo do ano e
129 característica de mobilidade que os cursos FIC têm. Em seguida, Nilva Schroeder expôs que o CEPE já
130 apreciou todos os treze cursos em pauta, depois dos mesmos serem aprovados pelo Colegiado Acadêmico
131 dos campi. Salientou que os cursos apresentados e aprovados pelo CEPE já tiveram sanados todos os
132 requisitos necessários. O Conselheiro Noberto Dias sugeriu que os conselheiros tenham um retorno do
133 resultado dos cursos aprovados perante a comunidade e, ainda, que seja encaminhado aos Conselheiros
134 um resumo no qual conste o número de vagas, o orçamento, o turno e a expectativa de alcance destes
135 cursos, para que sejam apreciados com maior propriedade pelo Conselho Superior. Marcos Dorval
136 Schmitz sugeriu que o IF-SC forme uma comissão para análise de criação dos cursos. Zizimo Moreira

137 Filho afirmou que esta competência é do CEPE, mas que poderia ser formada uma comissão para análise
138 e elaboração de uma pesquisa de demanda para cada curso a ser aprovado, reestruturado ou extinto.
139 Alexandre Martins Vidor ratificou a fala do Conselheiro Zizimo e ainda salientou que o foco é a oferta da
140 educação tecnológica, com critérios de oferta já estabelecidos na Lei nº 11.892 de 2008. Por fim, sugeriu
141 que se estabeleça um fórum permanente, que organize audiências públicas nos municípios em que os
142 cursos serão criados, para que assim os cursos atendam à expectativa da comunidade. Debate acerca dos
143 pressupostos para a criação de cursos. Nilva Schroeder registrou que muitas das sugestões apresentadas
144 estão sendo aplicadas e outras tantas serão devidamente avaliadas pela gestão. Por fim, salientou que até o
145 final do primeiro semestre de 2010, o CEPE normatizará os pressupostos e os critérios para a criação,
146 reestruturação e extinção dos cursos. E ressaltou que todos os cursos do Plano de Expansão II passaram
147 por audiências públicas nas comunidades de abrangência. **Encaminhamentos:** todos os cursos foram
148 aprovados, bem como o Conselho Superior atribuiu competência ao CEPE para aprovar os cursos de
149 Formação Inicial e Continuada. Consuelo Aparecida Sielski Santos, Presidente de Conselho Superior,
150 declarou encerrada a reunião da qual eu, Pricila Serpa Oliveira Thiesen, Assessora do Conselho Superior,
151 lavrei a presente ata, que assino após ser assinada pela Presidente e pelos demais conselheiros presentes.

152

153

154

155 CONSUELO APARECIDA SIELSKI SANTOS

156 Presidente

157

158

159

160 NORBERTO DIAS

161 Representante Suplente da FIESC

162

163

164

165 TARCISIO SCHMITT

166 Representante Titular do FHORESC

167

168

169

ALEXANDRE MARTINS VIDOR

Representante Suplente do MEC

ADEMIR RUSCHEL

Representante Suplente da FCDL

MARCOS DORVAL SCHMITZ

Representante Titular do CONLUTAS

170

171 MARCOS DORVAL SCHMITZ
172 Representante Titular do CONLUTAS

173

174

175

176 GOLBERI DE SALVADOR FERREIRA
177 Representante Titular dos Docentes - IFSC

178

179

180

181 ARY VICTORINO DA SILVA FILHO
182 Representante Titular dos Docentes – IFSC

183

184

185

186 ROGÉRIO PEREIRA
187 Representante Suplente dos TAE’S – IFSC

188

189

190

191 PAULO ROBERTO DE O. BONIFÁCIO
192 Representante dos Diretores – Gerais do IFSC

193

194

195

196 THAYNÃ MARIANO COSTA
197 Representante Titular dos Discentes – IFSC

198

199

200

 MIGUEL PELANDRÉ PEREZ
Representante Suplente do FAPESC

 ZIZIMO MOREIRA FILHO
Representante Suplente dos Docentes – IFSC

 NEUSA MARIA GENTIL JORGE
Representante Titular dos TAE’S – IFSC

 VANESSA DE OLIVEIRA
Representante Titular dos TAE’S – IFSC

 DANIELA DE CARVALHO CARRELAS
Representante dos Diretores – Gerais do IFSC

 DIEGO TRIERWELLER
Representante Suplente dos Discentes – IFSC

201

202

203

204

FELIPE RECCO

Representante Titular dos Discentes – IFSC

PRICILA SERPA O. THIESEN

Assessora do Conselho Superior do IFSC